



Eleições 2023

Lista A - Candidata à Direcção do Colégio da Especialidade de Anatomia Patológica da Ordem dos Médicos

Candidatos:

Ana Isabel Costa Lima da Cunha Braga
André de Oliveira Clemente Coelho
Carlos Filipe Carvalho Abrantes
Maria Gabriela Abrantes Henriques Rosado Gasparinho
Michelle Smit Cordeiro
Miguel Soares Brilha Rosendo Rito
Nuno David Monteiro Coimbra
Paula Maria Ferreira Brinca Borralho Nunes
Ricardo Santana Veiga

Cabeça de Lista:

Ricardo Santana Veiga

Suplentes:

Rita Bárbara Sampaio
Helena Isabel Baldaia Correia Coutinho

Estimados colegas,

É com enorme entusiasmo, motivação e sentido de responsabilidade que nos apresentamos perante vós, assumindo o desafio de nos candidatarmos à direcção do Colégio da Especialidade de Anatomia Patológica da Ordem dos Médicos (CEAPOM), nestas eleições.

Trazemos-vos o que acreditamos ser um projecto forte, completo e transversal, à altura do valioso trabalho realizado pelas direcções pregressas e cujo esforço, tempo e dedicação muito agradecemos. Somos uma equipa competente e motivada que cultiva um ambiente de trabalho construtivo, amistoso, inclusivo e sinérgico.

Como é do vosso conhecimento, o CEAPOM é um órgão técnico consultivo da Ordem dos Médicos (OM)¹, com um papel fundamental na (1) representação de todos os seus membros (ie, os médicos especialistas inscritos no CEAPOM), (2) promoção de *standards* de qualidade, mediante a elaboração e definição de *guidelines*, normas e recomendações no âmbito da nossa actividade profissional, (3) defesa e valorização da nossa *mui nobre* especialidade e no (4) desenvolvimento do conhecimento e exercício da especialidade de Anatomia Patológica (AP), de forma a atingir os padrões mais elevados, para benefício da Saúde dos cidadãos¹.

Programa de Ação

O programa de ação doravante apresentado divide-se em 3 pilares que respeitam os supracitados papéis do CEAPOM e que consideramos fundamentais para guiar o nosso trabalho, com vista a primar pelo digno, elevado e rigoroso exercício da nossa especialidade.

Formação

A importância deste pilar na garantia da excelência do exercício da AP das atuais e futuras gerações de anatomopatologistas dispensa qualquer tipo de discussão. Cientes da sua nuclear relevância, propomo-nos a analisar, discutir e definir estratégias relativas ao/à:

- 1) modelo de idoneidades e capacidades formativas e respectivo mapa;
- 2) programa de internato de formação específica (IFE) em AP;
- 3) avaliações integrantes do IFE em AP, designadamente exame final, exames anuais e júris de exame;
- 4) definição e desenvolvimento de subespecialidades e competências reconhecidas pela OM.

Garantiremos, igualmente, a realização das visitas de avaliação de idoneidade e capacidades formativas a todos os serviços e laboratórios de AP com atividade formativa, ou que as solicitem.

Qualidade e Valor do Ato Médico em Anatomia Patológica

A garantia de *standards* de qualidade e a defesa e consolidação do Valor do Ato Médico são transversais a toda a Medicina e, naturalmente, também à AP.

A nossa especialidade, pela sua elevada especificidade, carece de uma dedicação e trabalho próprios, para o qual o CEAPOM terá um papel determinante. Neste sentido, propomo-nos a zelar pelo cumprimento e execução das recomendações e orientações já em vigor, bem como a analisar e discutir novas estratégias, recomendações e orientações, tendo em conta o actual panorama nacional (volume de trabalho, recursos humanos, etc.), com vista a garantir a excelência contínua do exercício técnico-científico da nossa profissão.

Será dada particular atenção:

- 1) às particularidades das diversas áreas da especialidade, designadamente ao domínio da Biologia Molecular, valência técnico-científica fundamental e parte integrante da nossa especialidade;
- 2) ao desenvolvimento de estratégias com vista a adequar, a nível nacional, a actividade dos laboratórios e serviços de AP às normas nacionais e internacionais de qualidade e acreditação.

Procuraremos dedicar igualmente atenção a outros aspectos fundamentais naquilo que à especialidade de AP concerne, designadamente ao panorama/cenário futuro da especialidade em Portugal, ao erro médico em AP, ao sigilo médico/proteção de dados, à relação médico-doente, à patologia digital e às tecnologias de inteligência artificial.

Institucional

Cabe ao CEAPOM, não só preservar e defender o trabalho até então realizado pelas direcções anteriores, como também estabelecer e reforçar profícuas pontes de colaboração e entendimento, quer no seio da comunidade de anatomopatologistas em Portugal, quer envolvendo:

- 1) as Sociedades Científicas da nossa especialidade (ie, Sociedade Portuguesa de Anatomia Patológica e Sociedade Portuguesa de Citologia);
- 2) os demais organismos executivos e consultivos da OM (com particular ênfase nos Colégios da Especialidade, Subespecialidades e Competências);
- 3) as associações representativas de outros grupos profissionais envolvidos no trabalho assistencial em AP;
- 4) os organismos/instituições estatais de relevo, na área da AP (Direcção Geral da Saúde, Ministério da Saúde, etc.).

Neste âmbito, será também dado particular ênfase à criação e manutenção de uma via de comunicação regular, entre a direcção do CEAPOM e os demais membros do Colégio, com vista a facilitar o acompanhamento e esclarecimento de todo o trabalho realizado.

Mensagem Final

Cientes da elevadíssima exigência e importância das funções e propostas supracitadas, apelamos à vossa participação neste acto eleitoral, definidor da futura direcção do CEAPOM.

Esperamos que se identifiquem com este projeto, se revejam neste nosso programa de ação e que nos considerem justos merecedores da vossa confiança e do vosso voto.

Um grande bem haja.

Os candidatos desta lista à direcção do Colégio da Especialidade de Anatomia Patológica